

Editorial

O número 1 do volume 1 de 2016 da Odisseia é um marco para a história da revista. Em primeiro lugar, ela passa por uma reformulação da sua equipe editorial (editores, editores executivos e conselho editorial). Ademais, diante de novos formatos de publicação nacional e internacional, mais condizentes com a necessidade de agilidade no processo de submissão, avaliação, edição e, por fim, publicação, ela inicia a receber manuscritos em fluxo contínuo, não havendo, portanto, chamadas específicas para trabalhos que se adequem a um determinado tema, mas chamadas gerais de trabalhos que estejam dentro do escopo da revista, a saber a Língua(gem) e seu Ensino, abrangendo, dessa forma, áreas como Linguística, Linguística Aplicada, Literatura, Literatura Comparada, Ensino de Línguas e Literaturas. Além disso, a partir de 2016, os trabalhos aprovados são publicados com base no sistema *ahead of print*, ou seja, a publicação acontece logo após a finalização dos artigos. A última novidade é que os números passam a obedecer a um novo formato, ou seja, passamos a publicar em volumes anuais que possuem dois números cada. Em 2016, por exemplo, temos o volume 1, com os números 1 e 2; em 2017, teremos o volume 2, com os números 1 e 2 e assim sucessivamente.

Os artigos apresentados nesse número discutem, em especial, temas voltados à língua(gem) e ao seu ensino em seus diferentes níveis. O artigo Os verbos frasais (*phrasal verbs*) do inglês e suas traduções para o português: um enfoque sistêmico-funcional, escrito por Marcelo Saperas e Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira, discute, na interface entre Estudos da Tradução e a Linguística Sistêmico-Funcional, a tradução feita por alunos de graduação em Letras de diferentes verbos frasais. Antonio Flavio Ferreira de Oliveira e Tarciana Karla Rodrigues Pereira, em A enunciação da imagem feminina nas redes sociais: uma investigação à luz da teoria dialógica da linguagem, analisam, a partir dos estudos bakhtinianos, os sentidos produzidos na discursivização da mulher em quatro imagens veiculadas na internet. Já Raulino Batista Figueiredo Neto traz uma discussão sociolinguística sobre a norma padrão da língua portuguesa em meio à heteroglossia da língua em seu meio social em Estilhaços de língua: variação e apartheid sociolinguístico no português brasileiro.

No segundo grupo de artigos, encontramos uma preocupação dos autores em relação aos processos de ensino em seus variados níveis. No artigo *As múltiplas faces do coordenador pedagógico em institutos privados de idiomas*, Diego Moreno Redondo e Adriana Sertóri Sandrin discutem a relação entre a função de coordenador em institutos de idiomas e a sua qualificação pedagógica para assumir essa função. Em *Gêneros jornalísticos: práticas em sala de aula mediadas pelo uso das tecnologias digitais*, Claudia de Faria Barbeta e Kleverson Fernando de Araújo propõem uma sequência didática com base em gêneros da esfera jornalística mediada pelas TICs no contexto da educação básica. Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento, em *O autor e as instâncias enunciativas na construção de sentidos de relatórios de estágio*, analisa, pela perspectiva do Interacionismo Sócio-Discursivo, seis relatórios de estágio supervisionado de alunos do sexto período de Letras. Já em *Os gêneros discursivos e o ensino/aprendizagem de língua portuguesa no ensino médio*, Sandra Mara Moraes Lima discute o conceito de gênero do discurso segundo o referencial teórico do Círculo bakhtiniano e tanto analisa, a partir desse aporte teórico, manuais didáticos do Ensino Médio da rede estadual do estado do Espírito Santo, como tece algumas considerações sobre a contribuição das abordagens do gênero discursivo no ensino/aprendizagem de língua materna. Por fim, ainda nesse mesmo contexto e pela primeira vez na revista, encontra-se a seção *Tradução de artigos*, em que Katia Aily Franco de Camargo apresenta sua tradução ao português do artigo *Repenser la didactique de l'écriture pour les apprenants universitaires de FLES (Repensar a didática da escrita para os aprendizes universitários de FLES)*, escrito por Olivier Dezutter.

Por fim, agradecemos aos autores que contribuíram com suas pesquisas e ao corpo editorial que tornou a publicação deste número da revista possível. Desejamos, portanto, a todos uma boa leitura.

Kátia Aily Franco Camargo
kafcamargo@gmail.com

Orison Marden Bandeira de Melo Jr
junori36@uol.com.br
 Editores